

CRIOGLOBULINAS

CBHPM 4.03.08.01-4

AMB 28.06.041-5

AMB 28.06.130-6

Sinonímia:

Crioimunoglobulinas.

Fisiologia:

Crioglobulinas são proteínas plasmáticas anormais (paraproteínas) caracterizadas por precipitação, gelificação ou cristalização quando o soro ou suas soluções são submetidos a esfriamento entre Zero a +4°C. O seu peso molecular é ao redor de 180 kDa, o que as diferencia das proteínas de Bence Jones que variam de 35 a 50 kDa. Existem três tipos: tipo I, crioglobulinas monoclonais, tipo II, crioglobulinas mistas com um constituinte monoclonal e tipo III, crioglobulinas mistas policlonais.

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

3,0 ml de soro. Coletar o sangue em seringa ou tubo pré-aquecido a +37°C. Deixar coagular em banho-maria ou estufa a +37°C. Separar o soro antes de atingir a temperatura ambiente.

Armazenamento:

Não refrigerar. A amostra deve ser enviada ao departamento técnico com urgência permanecendo em temperatura ambiente.

Exames Afins:

Perfil do complemento, pesquisa de auto-anticorpos. Eletroforese de Proteínas. Imunofixação para cadeias pesadas G, A e M e leves κ e λ (kappa e lambda).

Valor Normal:

Negativo, Não reagente ou 0 %

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

Criocrito. Lowry

Interpretação:

Mieloma múltiplo, leucemia linfocítica crônica, policitemia vera, linfossarcoma, periarterite nodosa, LES, artrite reumatóide, S. de Sjögren, febre reumática, calazar, endocardite bacteriana subaguda, malária, cirrose hepática, hepatite C, coronariopatia, sífilis, mononucleose infecciosa, macroglobulinemia de Waldenström, glomerulonefrites, S. de Raynaud, crioglobulinemia mista idiopática.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com